

FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	1 de 13

EXEMPLO LV

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do **EXEMPLO LV.** produto:

1.2. Outras maneiras de

identificação:

Não disponível.

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições Uso agrícola.

de uso:

Nome: Albaugh Agro Brasil Ltda.

1.4. Detalhes do fornecedor:

Avenida Basiléia, 590 - Manejo CEP: 27521-210 - Resende/RJ

(24) 3354-1176 / (24) 3354-5323 / (24) 3354-1176

1.5. Número do telefone de

emergência:

(24) 3354-1176 / (24) 3354-5323

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT - NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo		Categoria
Toxicidade aguda - Oral		4
Toxicidade aguda - Dérmica		5
Lesões oculares graves/irritação ocular		1
Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo		2
Perigoso ao meio ambiente aquático – Crônico	0	2

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Pictogramas:

Palavra de

PERIGO

advertência:

H302 – Nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

Frases de Perigo:

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Prevenção:

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de Precaução:

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE

INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um



FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	2 de 13

EXEMPLO LV

CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P330 – Enxágue a boca.

P391 – Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Nome químico: Dimethylammonium (2,4-dichlorophenoxy) acetate

nº CAS: **2008-39-1** Faixa de Concentração: 36,12%

Outros ingredientes:

Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Remover a vítima para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com a pele

Inalação

Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Usar de preferência um chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, devese retirá-las. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com os olhos



FDS:	0204	
Revisão:	02	
Data:	30/01/2024	
Página:	3 de 13	

EXEMPLO LV

Ingestão

Se engolir o produto, não provoque vômito. É possível que ocorra vômito espontaneamente não devendo ser evitado, deite a vítima de lado para evitar que aspire ao resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Quais ações devem ser evitadas

Não provocar o vômito. Não administrar nada via oral se a pessoa estiver

inconsciente.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros

Evitar contato com o produto durante o processo.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca lesões oculares graves. A exposição crônica pode levar a alterações do sistema nervoso central no controle da função motora, dermatite de contato, hepatotoxicidade e cirrose, astenia, tonturas, alterações gastrointestinais e cardiovasculares, hipersialorréia, incremento da sensibilidade auditiva e gosto doce na boca. Baseados em estudos que mostraram efeitos na tireóide e nas gônadas seguindo exposição ao 2,4-D, existe atualmente uma preocupação em relação ao potencial de desregulação endócrina sendo necessários novos estudos. É suspeito de causar efeitos reprodutivos e sobre o desenvolvimento. Não foi genotóxico nem mutagênico, entretanto, devido à preocupação com a carcinogenicidade do produto com bases em estudos epidemiológicos antigos realizados em humanos, novos estudos prospectivos de corte foram realizados sobre associação entre 2,4-D e sarcoma de tecido mole e linfoma não-Hodgkin, com resultados conflitantes. Os estudos epidemiológicos mais antigos descreviam a associação com esses tumores; os mais recentes, conforme revisão da IARC/WHO apontam que a carcinogenicidade seja devida à presença de contaminantes do produto, especialmente a dioxina. IARC/WHO classifica atualmente o 2,4-D como possível carcinogênico (grupo 2B).

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1	Meios	de	extinção
			chtiiiquo

Adequados Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2, pó químico,

ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

Inadequados Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento

do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos

expostos nas proximidades do fogo.

Perigos oriundos da

combustão A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.



FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	4 de 13

EXEMPLO LV

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha, avental de PVC, luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. Use proteção respiratória. Garantir ventilação adequada. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

<u>Precauções pessoais:</u> Utilizar EPI completo, com luvas de borracha nitrílica ou PVC, óculos de proteção, botas de borracha e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Recomenda-se o uso de máscara de respiração autônoma.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por trata-se de um líquido.

<u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais

Evitar à contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Métodos para limpeza

<u>Piso pavimentado:</u> absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. <u>Solo</u>: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. <u>Corpos d'água:</u> interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Procedimentos

Isolar a área em um raio de 50 metros (produtos líquidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.



FDS: 0204 Revisão: 02 Data: 30/01/2024 Página: 5 de 13

EXEMPLO LV

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro

Não entrar em contato direto com o produto. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta FDS.

Prevenção da exposição do trabalhador

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

Condições adequadas

Condições a evitar Prevenção de incêndio e

explosão

Produto e materiais

incompatíveis / outras informações

Materiais seguros para embalagens

Locais úmidos e com fontes de calor.

Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

ĺ	Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
	2,4-D, Sal Dimetilamina	Não estabelecido		NR15

Indicadores biológicos

Não estabelecido.



FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	6 de 13

EXEMPLO LV

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas

Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal













Proteção respiratória:

Máscara de proteção respiratória semi faciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Proteção para as mãos:

Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos:

Utilize óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e

corpo:

Utilizar traje completo de proteção contra produtos químicos. O tipo de equipamento de proteção deve ser selecionado de acordo com a concentração e a

quantidade da substância perigosa no local de trabalho específico.

Perigos Térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais:

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de

equipamentos danificado.

Medidas de Higiene:

Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso

pessoal.

Meios coletivos de

urgência:

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico Líquido transparente.

Cor Gardner número 1 (amarelo).

Odor Característico.

рΗ 7,86.

Ponto de Fusão / Ponto de

congelamento

2,4-D, Sal Dimetilamina: 85 - 87°C.

Ponto de Ebulição inicial e faixa

de ebulição Não disponível.



Ponto de Fulgor

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	7 de 13

EXEMPLO LV

Não atingiu o ponto de fulgor até a temperatura média de 103,1°C a 717,8 mmHg de pressão atmosférica, quando o item de teste entrou em ebulição e

o teste foi finalizado.

Inflamabilidade Não disponível.

Limite Inferior/Superior de

inflamabilidade ou explosividade 2,4-D, Sal Dimetilamina: Não explosivo.

Densidade de vapor relativa Não disponível.

Densidade e/ou densidade

relativa 1,2406 g/cm³.

Pressão de Vapor 2,4-D, Sal Dimetilamina: 0 Pa a 25°C.

As misturas com água e as misturas com metanol, em ambas as dosagens Solubilidade

(mínima e máxima), foram homogêneas. As misturas com hexano, dosagens

mínima e máxima, apresentaram separação de fases.

Coeficiente de partição -

n-octanol/água (valor do Log

Kow) 2,4-D, Sal Dimetilamina: -0,57 a 20°C.

Tensão superficial 0,04393 N m-1.

Não disponível. Temperatura de autoignição

Temperatura de decomposição Não disponível.

Viscosidade cinemática 69,2 mPa s a 20,0 \pm 0,2 °C e 26,9 mPa s a 40,0 \pm 0,2 °C.

Aço inoxidável 304 = 0,0012 mm ano-1, alumínio = 0,0174 mm ano-1, cobre Corrosividade

= 0,0890 mm ano-1, ferro = 0,0044 mm ano-1 e latão = 0,0615 mm ano-1.

À temperatura de 24,6 a 25,2 ºC foi 28,6100% (m/m), após 1 hora de Volatilidade

incubação; e 31,3144% (m/m), após 7 horas de incubação.

Características da partícula Não aplicável.

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não disponível.

10.2 Estabilidade Química

É considerado estável em temperaturas normais de armazenamento por um período de pelo menos 2 anos, pois a diferença de teor ficou abaixo de 5%.



FDS:	0204	
Revisão:	02	
Data:	30/01/2024	
Página:	8 de 13	

EXEMPLO LV

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Polimerização perigosa não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas

Calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Não disponível.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes.

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

DL50 Oral em ratos: 500 mg/kg.

Toxicidade aguda: DL50 Dermal em ratos: > 2.000 mg/Kg.

animais.

CL50 Inalatória em ratos (4h): > 9,338 mg/L.

Corrosão e irritação da pele:

Lesões oculares graves

/irritação ocular:

O Item de Teste aplicado na pele dos coelhos não apresentou sinais clínicos de irritação dermal durante o período de avaliação, e o teste foi concluído na leitura de 72 horas após a remoção da bandagem semioclusiva. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi observada durante o período de observação.

O Item de Teste aplicado no olho dos coelhos ocasionou: opacidade, hiperemia, irite, quemose e presença de secreção em 3/3 dos olhos testados. Ocorreu retenção do corante de fluoresceína sódica na superfície da córnea em 3/3 dos olhos testados. Opacidade persistiu até a avaliação de 21 dias para o animal nº01, finalizando o estudo para este animal. As alterações clínicas e oculares adicionais observadas foram: alopecia periocular em 3/3 dos olhos testados, neovascularização em 3/3 dos olhos testados, secreção purulenta e ulceração da córnea em 2/3 dos olhos testados. Devido os animais nº 02 e nº03 terem apresentado lesões irreversíveis (opacidade grau 4, ulceração da córneas e presença de secreção purulenta), os mesmos foram humanamente eutanasiados, em acordo com a metodologia e normas da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Bioagri Laboratórios e o estudo foi finalizado após a avaliação de 14 dias para esses

Sensibilização respiratória ou da pele:

O Item de Teste não induziu sensibilização por contato para camundongos no Ensaio do nódulo linfático local e o valor EC3 não pôde ser calculado.

<u>Carcinogenicidade:</u> Não há dados do produto formulado.

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: Não há evidências de que o material de teste cause carcinogenicidade por um mecanismo genotóxico direto, uma vez que os resultados de todos os estudos de genotoxicidade (mutagenicidade e citogenicidade) foram negativos.

Toxicidade crônica:

<u>Mutagenicidade</u>: O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (Teste de Ames) em Salmonella enterica serovar Typhimuriumnem e nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Efeitos na reprodução: Não há dados do produto formulado.

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: não é classificado como tóxico para a reprodução ou desenvolvimento.



FDS:	0204	
Revisão:	02	
Data:	30/01/2024	
Página:	9 de 13	

EXEMPLO LV

<u>Exposição única:</u> Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Toxicidade sistêmica para

órgão-alvo:

Exposição repetida: Não há dados do produto formulado.

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: Não é classificado como tóxico

após repetidas administração da dose.

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da

Perigo por aspiração: formulação.

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

CEy50 Algas (Pseudokirchneriella subcapitata) (72h): 4,41 mg/L. CEr50 Algas (Pseudokirchneriella subcapitata) (72h): 94,72 mg/L. CE50 Microcrustáceos (Daphnia magna) (48h): > 100 mg/L.

CL50 Peixes (Danio rerio) (96h): > 100 mg/L.

Microrganismos - ciclo de carbono: O produto Exemplo LV pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sobre a transformação de carbono no solo Argissolo

Vermelho Amarelo Eutrófico abrúptico (PVA).

Microrganismos – ciclo de nitrogênio: O produto Exemplo LV, pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sobre a transformação de nitrogênio no solo Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico abrúptico (PVA).

Toxicidade para outros organismos:

<u>Toxicidade para Aves:</u> DL50 oral (Coturnix coturnix japonica): 716,00 mg/kg de peso

corporal.

Toxicidade para abelhas: DL50 oral (Apis melífera) (24h): 78,24 mg/abelha.

Toxicidade para abelhas: DL50 oral (Apis melífera) (48h): 68,89 mg/abelha.

Toxicidade para abelhas: DL50 por contato (Apis melífera) (24h): 91,14 μg/abelha.

Toxicidade para abelhas: DL50 por contato (Apis melífera) (48h): 65,66 μg/abelha.

Toxicidade para minhocas: CL50 (Eisenia foetida) (14d): 675,17 mg/kg de solo

artificial.

Principais efeitos: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado.

2,4-D, Sal Dimetilamina: Com base nos dados de biodegradação de uma substância análoga, o 2,4-diclorofenoxiacetato de dimetilamônio pode ser considerado como não facilmente biodegradável.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados do produto formulado.

2,4-D, Sal Dimetilamina: Não é esperada a bioacumulação desta substância em organismos aquáticos.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.



FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	10 de 13

EXEMPLO LV

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:

Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o

produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA,
 N.E
- o Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- o <u>Classe/Subclasse de Risco Subsidiário:</u> NA
- o Número de Risco: 90
- o Grupo de Embalagem: III
- o <u>Provisão Especial</u>: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - o <u>Veículo</u>: 1000 Kg
 - o <u>Embalagem Interna</u>: 5 L.
- o <u>Perigoso ao meio ambiente:</u> sim

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- o Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N F
- o <u>Classe/Subclasse de Risco Principal:</u> 9
- Grupo de Embalagem: III
- o <u>EmS</u>: F-A, S-F
- o Poluente marinho: SIM.
- o Perigoso ao meio ambiente: sim.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

o Número da ONU: 3082



FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	11 de 13

EXEMPLO LV

- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA,
 N.E
- o Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- o Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA







PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

ONU3082 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E (2,4-diclorofenoxiacetato de dimetilamônio), 9, III

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto № 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.



FDS: 0204 Revisão: 02 Data: 30/01/2024 Página: 12 de 13

EXEMPLO LV

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Higyenists.

AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 - Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 - Dose letal 50%.

DOT - DOT (Departament of Transportation).

DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.



FDS:	0204
Revisão:	02
Data:	30/01/2024
Página:	13 de 13

EXEMPLO LV

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.